



Mário Hort

Ecos

DA
LIBERDADE

**CARTAS DOS
PRESÍDIOS**

Mt 25:36

Estive na prisão, e foste me ver! Jesus

Muitos estão no presídio porque:



**Faltou-lhes
uma família
saudável.**

**Não
obedeceram aos
ensinamentos
de sua igreja.**



**Não
foram fiéis no
casamento.**

**Não
foram fiéis ao
seu batismo.**



Capítulo I

Estive na cadeia e vocês foram me visitar!

Há treze mil homens nas prisões de minha região!

Um ouvinte nos escreveu: “Há mil homens na prisão onde estou.” Outro escreveu: “Há 13 mil homens nas prisões de minha região.”

Ainda outro escreveu: “Fui levado para a casa de detenção conhecida como Carandiru. O maior presídio da América Latina, com 7.500 homens.

Convido os leitores a visitar em oração estas pessoas que sentem frio, fome, doenças, amarguras, saudades... e sentimos o dever de permitir que sua “voz” seja ouvida através de suas cartas, poemas orações e testemunhos.

Estou nesse lugar por desobediência!

Sou casado, tenho dois lindos filhos, estou com 24 anos de idade, infelizmente

com essa idade jovem, já me encontro preso em uma penitenciária, de onde estou escrevendo nesse momento.

Eu acredito que estou nesse lugar por desobediência e fraqueza minha para com Deus. Eu estou aqui em uma cela evangélica servindo a Deus.

Peço oração, pedindo que Deus me dê forças para nunca mais olhar para trás e para perseverar até o fim em seus caminhos.

Também peço orações por minha esposa e filhos. Que Deus os guarde e supra as necessidades deles lá fora. Aqui em minha cela tem um rádio o qual quando a antena pega, ouço a Hora da Irmandade Cristã e gosto muito. Foi assim que peguei o endereço de vocês.

Samuca. (Nomes fictícios)

O início do resgate da alma está no “celular” de Deus que cada pessoa possui em sua alma. É só clamar por seu nome, reconhecer e confessar a culpa pedindo perdão. Clame conosco a Deus pelos milhares de presidiários do Brasil. Ajude-nos a levar a palavra de Deus aos presídios.

Eu ainda não estou preparado não, mas vou chegar lá um dia!

Espero que o irmão que lê as cartas do programa Hora da Irmandade Cristã, **leia atentosamente as palavras, é muito importante pra mim.**

Escrevo o que me aconteceu hoje, terça-feira, mais ou menos às 8 ou 9 horas da noite. Fui interrompido pelo programa e então comecei a ficar cada vez mais e mais emocionado, quando começaram a ler as cartas.

Eu nunca ouvi esta radio antes. Estive à procura de futebol e pensei comigo: “*Só vou escutar mais um pouquinho.*” **Aí foi o momento mais emocionante que já tive em todos os anos de minha vida**, pois eu não sabia que meu amigo companheiro de prisão, tinha escrito para o programa da Hora da Irmandade Cristã. Foi muito emocionante poder escutar o nome dele, a carta dele foi lida e eu contei pra ele que tinha escutado sua carta lida no programa.

Ele não ouviu porque estava sem rádio, mas não perde nenhum programa, está mesmo firme com Deus.

Eu ainda não estou preparado não, mas a minha fé em Deus é muito grande e vou chegar lá um dia.

Estou sempre participando dos cultos e orações que acontecem aqui no pavilhão A, eu moro na cela 37 e meu amigo mora na cela 34, por isso eu achei muito interessante participar e deixar o meu depoimento.

Peço ao irmão e a igreja, fazer uma oração para nós aqui do Presídio: Sinicleton, Fábio, Chico, Carioca, Vadim, Roman, Sorriso, Bila, Zezinho, Manadar, Tião, Cabeça, Tiago, Torremo, Rodrigão, Cleitinho, Estrelinha, Rato, Baiano, Toco, Julio, Papudo, Ricardinho, Maquinho, Faiole, Flamenguista e Cascola. Por favor, orem por nós todos. Obrigado. **Sinicleton.**

Jesus dirá no Juízo Final: “Eu estava com fome e vocês me deram comida... estive na cadeia e foram me visitar. Venham e recebam o Reino que o meu Pai preparou para vocês desde a criação do mundo.”

Leia Mt. 25: 31 – 46

Quando Sinicleton escreveu: Eu ainda não estou preparado, mas vou chegar lá”,

naquele momento foi ouvida sua voz no céu. Toda pessoa que reconhece que não está preparado para comparecer diante de Deus, no estado que se encontra sua alma, já está na atenção dos anjos de Deus nos céus. E se ele se arrepende em espírito e verdade, haverá alegria nos céus diante dos anjos de Deus. Luc. 15: 7

Quando eu fui criança sofri, sofri e sofri.

Pastor Mário, desejo que a graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e do Espírito Santo e de Jesus nosso Senhor, estejam sempre no seio da sua grande família.

Hoje fiquei muito feliz, pois o agente me entregou um envelope grande, que cheguei a tomar um susto, pois fazia dois dias que recebi uma carta dos meus familiares. Mas, quando vi era sua carta. Que felicidade! Para falar a verdade, eu nunca pensei que iria receber uma resposta sua, pois não sou muito querido.

Mas, agora vejo que o senhor é realmente um homem de Deus, e que Ele tem um plano em minha vida. Pois, quando escrevi, orei bastante para você ler a minha carta. Muito obrigado por estar orando por mim.

Conforme o senhor pediu, eu vou hoje mesmo começar a orar pelo senhor. Vou desejar em nome de Jesus, muita saúde, pois o seu ministério é muito importante na vida de milhares de pessoas que realmente querem a Jesus em sua vida.

Pois, vai chegar o momento quando todos os seres humanos estarão na presença do Senhor Jesus. Nosso Deus que é maravilhoso, sempre vai estar com o senhor, para ajudar o seu ministério. Eu vi a foto de vocês, que estão sempre irradiando alegria e felicidade.

Eu saí do castigo dia 5 de novembro, espero nunca mais voltar. Leio muito a Palavra de Deus e estou lendo a Bíblia pela 7º vez. Procuro meditar sempre na Palavra. **Pastor eu queria tanto mudar a minha vida, mas é muito difícil.** Com toda sinceridade, não é por dinheiro nem por

bebida, nem droga, é difícil porque dentro de mim existe uma revolta muito grande que as pessoas não entendem. Nem nessa folha caberia tudo e nem teria coragem de falar para o senhor da minha vida.”

Apenas saiba que, quando eu fui criança sofri, sofri e sofri.

Como já falei antes, Deus me conhece, ele me deixou vivo todo esse tempo, somente 10 tiros me acertaram, não morri, não sei porque. Eu acredito em Deus, eu sei o plano do nosso senhor Jesus. Conheço o segundo mandamento que Jesus nos deixou, mas eu sou igual a uma semente que caiu entre os espinhos. Lucas 8.7. Porquê? Deus o sabe! **Ele sabe que eu quero mudar, Deus, sabe como eu luto comigo mesmo.** Não é fácil por isso irmão, não deixe de orar por mim.

Muito obrigado por sua carta, estou indo embora para o meu estado, vou escrever sempre que puder para o senhor. Tenho 28 anos.

Quem sabe, um dia vou poder lhe chamar verdadeiramente de amigo e irmão na fé, pois hoje ainda não sou

digno, pois o senhor é um verdadeiro servo do Senhor.

Muita saúde! E se algum dia eu pudesse receber sua oração pessoalmente, ficaria maravilhado. Fiquei muito feliz em saber que o senhor fez o casamento do meu amigo aqui no presídio.

Marcos.

Nosso amigo do presídio escreveu: **“Pastor eu queria tanto mudar a minha vida, mas é muito difícil.”**

Certamente essas poucas letras já “derreteram” todo gelo de sua alma que vive numa REVOLTA desenfreada.

Grades de ferro, castigos, torturas e sofrimentos não conseguem fazer a **mudança que pode começar pelo amor de Deus**, quando o coração “revoltado” já pode dizer: “Eu tanto quero mudar.”

Assim começa a cura do mais terrível “câncer” da alma. É apenas seguir o “tratamento” batendo no peito, dobrando os joelhos diante de Deus e sorrindo para o primeiro guarda que chega a porta da cela, dizendo: “Bom dia Senhor.”

Uma senhora de Cascavel voltou para sua casa, depois de um estudo bíblico e disse para si mesma: **“Meu problema é que eu não ponho meus joelhos no chão diante de Deus em oração.”** Ela caiu de joelhos, clamou ao Senhor e voltou com felicidade para o próximo estudo relatando de sua amargura que saiu de seu peito depois de colocar seus joelhos no chão.

Carta pastoral para um prisioneiro!

Estimado Marcos! Com muito prazer respondo sua carta. Eu não posso mais fazer muito fisicamente. Quando faço alguma visita ao presídio, é porque procuro fazer isso com o máximo de esforço que consigo, pela saúde que me resta.

Eu lhe escrevo isso até para que você também fale com Deus por mim e eu sei que poderá ser uma bênção para sua própria vida orar pelas necessidades de um pastor amigo, é o que eu também lhe quero sugerir, nesse seu estado isolado.

Marcos eu telefonei para direção do presídio, pedindo autorização para lhe escrever, o que gentilmente me foi concedi-

do. Mas, fiquei feliz ao ler em sua carta: “Eu leio **Ecos da Liberdade**. Seu ministério é simplesmente maravilhoso. Tem me ajudado a pensar muito na minha vida...”

Em idioma alemão o pastor é conhecido como “**SEELSORGER**” o que significa: “**Aquele que se preocupa pelas almas.**” É isso que eu tenho feito aqui em nossa cidade, durante quase quarenta anos. Algumas pessoas consegui ajudar, a outros não.

Eu espero que no grande “dia do Juízo Final” ninguém será condenado, nem os que estão livres e também não os que se encontram aprisionados.

Você mesmo escreveu dizendo: “Estou pedindo oração porque eu acredito muito em Deus, Ele conhece meu coração, **Ele me entende e para Ele eu não tenho como mentir, todos nós vamos um dia, estar na presença Dele,** seremos todos iguais no dia do julgamento.”

Assim será! Ninguém vai fugir do Juízo Final. Por essa razão eu me propus a cuidar de uma questão da vida das pessoas que eu conheci: Tento ajudar tantas pessoas

quantas é possível, antes do dia do Juízo, pois como você diz: “**Não adianta mentir diante DELE.**”

Eu procuro transmitir todas as informações necessárias para que **nosso PASSAPORTE SEJA VÁLIDO NA PORTA DO CÉU**. Você já recebeu o livreto “Você possui seu passaporte válido?”

Um abraço e muita felicidade celestial em comunhão com Deus.

Seu amigo pastor

Mário Hort

Você já possui
seu passaporte
válido para
a eternidade?

Capítulo II

Poemas e orações dos presídios!

Amada missionária Natalia, minha vida sem Cristo foi como descreve o poema que estou enviando.

Mas, graças a Deus através do pastor Mário Hort, encontrei a Jesus Cristo em uma cela fria, pelo livrinho “O Amor de Deus” que uma grande amiga, a missionária Natalia Hort me mandou.

A noite é fria. Sinto também a dor do remorso que está sobre minha consciência. Estou desesperado dentro desta cela. Solitário, pois as horas mortas nada mais representam. Somente o silêncio e a angustia fazem estremecer meu peito.

Eu deitado em meu canto, tenho comigo paredes cinza escuro, uma porta de ferro e uma grade. Só não sei se posso chamar a isto de janela, mas sei que o vento por ela penetra e traz o frio da solidão à minha alma. Todo meu ser vibra

pelo reflexo distante que já não existe mais. Esse é o meu mundo. Sou comparado a um simples objeto e no silêncio surge a resposta: “Sou um presidiário.” Meu nome eu já não sei mais. Porque sou apenas uma matrícula, um número qualquer, não importa qual seja.

Tenho horas para comer, dormir, até mesmo para calar. Digo sim, pois nunca tenho o direito de dizer não.

Este é o mundo dos que ditam suas próprias leis, pois do futuro pouco sonho e do presente não gosto. Se eu quero o presente, ele é o mundo negro onde ninguém é de ninguém e muitas vezes o filho chora e a mãe não vê; clama a Deus e não contem as lágrimas.

Estou a caminho da cela, olho para o céu atrás da grade e vejo as estrelas, que a mim não parecem mais brilhar. Vejo a lua e não sinto o romance que ela dá, como dizem os poetas em seus poemas e versos.

Lá fora apenas os grilinhos como

quem louva a natureza e o seu canto, que ouço todas as noites. Eu não gosto dos grilos do meu mundo. Eu gostaria de sorrir ou até mesmo de chorar, mas não tenho mais alegria. Como chorar se no meu peito já não trago nenhum sentimento?

Mas, se sorrir é um sorriso sarcástico, vou até mesmo chorar, pois só agora vejo como é incerto o meu amanhã...

Mas neste momento ouço uma voz:

“Filho! Eu te amo e jamais te esqueci. Sou o Senhor teu Deus que sempre velei por ti.”

Pastor nunca pare de pregar o evangelho da Salvação em Cristo Jesus. Ef. 4:4-6 diz: “Há somente um corpo e um Espírito e somente uma esperança, para a qual Deus chamou vocês. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo. E há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos. **Edu, SP.**”

Oração do presidiário!

(enviada há 20 anos do RJ.)

Senhor, hoje na minha fria cela, longe dos meus familiares, na solidão deste presídio, eu comecei a imaginar como tudo começou em minha vida.

Parece que foi ontem, como desviado, fui virando as costas mais e mais de ti. Senhor, eu já não te temia, dei as mãos ao diabo, e passei a ser seu escravo. De repente eu já sabia manejar uma arma, e eu, Senhor, para satisfazer os caprichos do inimigo que andava ao meu lado e me dirigia, tirei a vida de uma pessoa.

Naquele momento, percebi o que tinha feito, entrei em pânico e ainda com a arma na mão, gritei por Ti, lembro-me, e disse: “Meu Deus, o que eu fiz”. Naquele momento, meu amigo, que me induziu a fazer aquilo, deu uma gargalhada e foi embora, deixando-me sozinho com a consequência dos meus atos. Tentei correr, faltou coragem e as pernas me falharam.

Os dias se passaram, ao completar 40 dias encontrei-me dentro do meu barraco, quando ouvi uma voz “É a Polícia”. Quando

dei por mim, já estava dentro da viatura da patrulha, os policiais me levando preso.

Ah! Senhor, como foi dolorosa aquela notícia para minha família. Mesmo assim, com os olhos cheios de lágrimas e o coração estrangulado de dor, correram para me ver, me abraçaram, oraram e disseram: “Ah! Carlos, não foi isso o que sonhamos pra você.”

Mesmo assim, eles dirigiram-se a Ti, Senhor, e intercederam por mim.

Os amigos, aqueles que me levaram a conhecer este caminho, fugiram para bem longe de mim; nunca me visitaram para saber se eu precisava de alguma coisa.

Senhor, quantas vezes tenho vontade de chorar, de gritar para ti e dizer: **“Perdoame, Senhor, limpa o meu coração.”** Mas, ao olhar em volta de mim, vejo os meus companheiros de sofrimento, cada um mais escarnecedor que o outro, sinto vergonha de chorar diante deles. Embora eles estejam no mesmo barco que eu.

Por isso, Senhor, na solidão da minha cela fria, cercada de grades de ferro; eu te escrevi esta oração singela, pois hoje eu sei que o Senhor nunca me abandonou. É tão

simples te encontrar, basta que eu desça deste pedestal de machismo em que eu vivo, e me humilhe na tua presença. Hoje eu sei, Senhor, que sem ti eu não sou nada e eu **quero ser liberto das garras do Satanás, ainda que eu fique aqui neste presídio por muitos anos, minha alma não ficará a mercê do diabo.**

Perdoa-me Senhor, e venha me socorrer agora, eu reconheço que só tu és o Deus verdadeiro da minha vida. Senhor, eu não quero mais errar e nem pecar. Guia-me pela vereda da tua justiça, **faça de mim uma nova criatura;** quebra este vaso velho cheio de iniquidade e pecado e faz de mim um vaso novo, sem alguma rachadura.

Sou um prisioneiro, que como desviado, voltei-me para Jesus, tendo-o como único e suficiente Salvador. Abandonei todos os vícios e hoje sou uma nova criatura, pois a minha alma foi renovada. Leio as Sagradas Escrituras e participo dos cultos aqui no presídio.

Peço, se for possível, que este texto seja publicado na revista Ecos da Liberdade. **Carlos, Rio de Janeiro - RJ.**

Eu nunca tinha lido qualquer coisa que falava sobre nosso Deus!

Equipe Ecos da Liberdade, pastor Mário, vou relatar um pouco das coisas que mudaram a minha vida, depois que eu comecei a ler os livretos Ecos da Liberdade, li cada capítulo. **Eu nunca tinha lido qualquer coisa que falava sobre nosso Deus.** Mais de seis meses que comecei a me interessar pela Bíblia Sagrada, claro isso graças a literatura Ecos da Liberdade.

Tenho muitas coisas para compartilhar ainda, mas deixo aqui meu abraço a toda equipe Ecos da Liberdade. **Alves.**

**É simplesmente triste,
muito triste que em
nosso país, brasileiros
“nunca leram nada que
Ihes falasse de Deus.”**

Esposa é abençoada desde o presídio de seu marido!

Irmãos em Cristo, meu nome é Marilei. Tenho 46 anos de idade, sou evangélica e através do meu esposo eu pude conhecer os livretos Ecos da Liberdade. Meu esposo está preso no presídio de Serra Azul e através de um detento ele teve acesso aos livrinhos.

No momento não tenho como colaborar com esse trabalho, mas gostaria de receber alguns livretos. **Meu marido me mandou da prisão:** “O amor de Deus 1, 2 e 3” - “Resgatada do Tsunami” - “Você já serviu a Deus hoje?” - “O herói caminhoneiro”.

Eu os emprestei, mas não sei se eles vão voltar algum dia. Eles servem para evangelizar o nosso mundo.

Eu amei o livro: “Você já serviu a Deus hoje?” Se puderem mandar esse tema, eu seria muito grata. É uma boa pergunta para mim e muitos irmãos evangélicos. Às vezes nós esquecemos as coisas importantes, porque estamos tão distraídos com as coisas cotidianas.

Capítulo III

Ecos das celas dos presídios!

Nosso livreto usa o título “Ecos da Liberdade”. O trabalho iniciou com os hinos do conjunto Ecos da Liberdade que, como primeiro ministério usou esse nome para expressar o seu objetivo: “fazer ecoar” os testemunhos da Liberdade que os integrantes alcançaram pela fé em Jesus Cristo.

Existem “ecos” da Liberdade dos presídios, através da Palavra do Evangelho que chegou até as celas solitárias dos presídios.

Nos últimos anos milhares de pessoas foram libertas dos vícios de bebidas alcoólicas, drogas, sexo ilícito e do crime, dentro e fora dos presídios.

Almas se entregam no cárcere para Jesus!

Que Deus abençoe a todos ricamente. Hoje recebi com muita alegria a sua correspondência a qual veio acompanhado com um rico material de evangelismo, eu agradeço do fundo de meu coração, que

Deus abençoe.

Deus está fazendo grandes maravilhas através deste trabalho de literatura.

Toda semana tem almas se entregando aqui no cárcere para Jesus. Irmão, nós temos reuniões e estamos sempre orando pela vida do pastor, pelos seus familiares, pelo seu trabalho e pela obra de Deus.

Estamos contando mais uma vez com o apoio dos irmãos, com o material “Ecos da Liberdade” para evangelizar, pois o nome de **Deus é glorificado**. Deus vai recompensar vocês, pois grande será o vosso galardão lá no céu. **Verner, SP.**

“Ecos” de uma oração de mentirinha?

O pastor Jessé evangelizava em um presídio, quando os presos combinaram de se converter de mentirinha, para enganar o carcereiro e o matar.

No dia do culto o pastor fez um apelo para a conversão. Os homens chegaram de “mentirinha” fazendo de conta que estavam dispostos a converter-se.

Ao mesmo tempo, outros **presidiários se comoveram pela ação “mentirosa” de seus amigos**, foram convencidos por Deus para um arrependimento entre prantos, e eles se ajoelharam em sincera oração diante do altar formado no presídio.

Quando os homens mal intencionados perceberam seus colegas chorando em arrependimento de profunda comoção e em sinceridade, a graça de Deus caiu sobre todos eles e também eles foram verdadeiramente convertidos de seus maus pensamentos.

O carcereiro havia decidido abrir a porta do presídio naquela manhã e matar a quem ele pudesse matar.

Ele já não suportava mais a maldade dos presidiários. Quando o carcereiro chegou ao presídio, encontrou esta cena, que transformou o presídio horrível, **pelas lágrimas do arrependimento, que começaram com uma “grande mentira assassina”**, mas culminou na transformação daquele presídio no interior do Paraná. O pastor que ouviu esses “Ecos da Liberdade” ecoar naquele presídio, anos

depois ainda recebe telefonemas dos homens que foram transformados em pessoas dignas, trabalhando como motoristas de transporte pesado. Estando no norte ou no sul com sua carreta, um dos ex-presidiários telefonava para o pastor para dizer como está sua alma na presença de Deus e em seu trabalho digno.

“Ecos” do presídio de Sansão!

Recebi um E-Mail de Santarém no Pará. Meu amigo encontrou na prisão um homem cujo apelido é Sansão. Diz meu amigo Reinaldo, que o tamanho do homem combina com seu apelido.

Certo dia “Sansão” acabava de fazer algo errado e procurava desaparecer da cidade. Esperando pela hora do embarque na rodoviária, ouviu alguém murmurar quase gemendo: “Uhm! Uhm! Uhm...”

Sansão descobriu que se tratava de um homem mudo, que agitava uma Bíblia na mão, tocava as costas das pessoas e mostrava a Bíblia Sagrada. Era um

evangelista mudo que cutucava as pessoas, apenas mostrando sua Bíblia. Sansão assistiu aquela cena e logo foi preso. Na prisão aquela imagem não saía mais de sua mente, lembrando o mudo “pregar” a Palavra de Deus.

Esse gesto fez Sansão reavaliar a sua vida e se culpava dizendo: “Eu tenho um corpo perfeito e o uso para fazer o mal, enquanto aquele deficiente, com suas limitações anuncia o evangelho.” Esta pregação sem palavras, foi decisiva para a mudança radical da vida de Sansão.

Atualmente o missionário Reinaldo está trabalhando no sertão do Nordeste.

Acabo de receber um E-Mail do missionário dizendo: “Em 2005 escrevi um testemunho do presidiário 'Sansão', que se converteu através da pregação de um 'mudo' numa rodoviária. Você perguntou se poderia publicar e um tempo depois me mandou a cópia de uma carta de uma mulher depressiva que se converteu lendo esse testemunho, posso conseguir mais alguns exemplares do testemunho de Sansão? Estamos nos preparando para

mais um projeto missionário, desta vez na cidade de Farias Brito, sertão cearense. Ore pelo projeto. Mais de 100 irmãos virão de várias partes do Brasil, para pregar o Evangelho.” Reinaldo.

Os ecos da prisão tocaram milhares de pessoas desde os presídios na Amazônia, nas vilas ribeirinhas, no sertão nordestino, nas favelas e em casas luxuosas. Envie também você Ecos da Liberdade para os seus familiares.

A que tipo de “passaporte” se refere o livro?

Amados irmãos venho para agradecer pelos livrinhos que vocês me mandaram anteriormente, pois cada livrinho tem muito em seus efeitos.

Há alguns dias, ao evangelizar alguns presos entreguei alguns livrinhos para um

jovem que estava necessitado de uma palavra. Fui até ele, coloquei a mão no bolso, tirei um livrinho e dei-lhe sem olhar qual seria o título do livrinho, dizendo para ele que Jesus Cristo lhe ama muito.

Disse também que ele medite na mensagem deste livro e ao terminar a leitura eu voltarei para lhe ajudar a tirar algumas dúvidas. Mas, de repente antes de eu terminar de entregar os outros livrinhos que eu possuía, com os outros presos nas celas, o jovem me chamou e perguntou: **“A que tipo de passaporte o livro se refere?”** - E naquele momento eu peguei juntamente com ele o livrinho “Você possui o seu passaporte válido?” E em meio de muito conversa, ele tomou uma decisão para sua vida, e através dele também sua esposa e a sua família se decidiram.

Foi uma grande decisão para suas vidas e resumindo: **Eles não são mais os mesmos para honra e glória do Senhor Jesus Cristo.**

E se não fosse o livrinho da Ecos da Liberdade, só Deus sabe o que seria daquela alma!

Se eu conhecesse Ecos da liberdade antes do dia 24/10/2008, eu não estaria hoje preso em um presídio do interior de SP.

Amados irmãos orem por minha família e minha mãe. Agradeço a Deus pela organização Ecos da Liberdade, que é uma grande bênção para muitas pessoas. Fiquem com Deus. **Adelino, Carvalho-SP.**

Não há mudança de vida sem a conversão do coração. De nada resolve pregar a Palavra de Deus nas igrejas ou nos presídios, se não houver verdadeira comoção do coração para nos desviar dos maus caminhos.

Nem pastor, juiz de direito, advogado e nem mesmo Judas, quem recebeu a Santa Ceia da mão de Jesus, pode mudar sua vida, se não se comove em sua consciência e se converte em sinceridade dos maus caminhos.

Como Alguém pode tornar-se uma nova criatura? João 3: 1-7

Como é possível ter **seu nome escrito no livro da vida**? Apc. 20: 12-5.

Como você pode obter **certeza da salvação** apesar de todo seu passado em pecados? A Bíblia diz:

1º “Se com tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, será salvo.” Rom. 10: 9.

2º “Se confessarmos nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” 1 João 1: 9.

3º “Quem ouve a minha palavra e crê Naquele que me enviou tem a vida eterna e **não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.**” João 5: 24.

Dobre seus joelhos agora em oração e aceite Jesus como seu Salvador pessoal, confesse sua fé para seus amigos e familiares e será salvo. Amém.

A Prisão



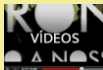
**Enviaremos grátis 20 livretos
para quem escrever para:**

Organizações Ecos da Liberdade
C.P. 100 - 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil
ecosdaliberdade@yahoo.com.br

Whatsapp: (45) 99820-0550

www.transmundial.org.br

Programa Ecos da Liberdade todos os domingos às 12h30



Ouçá, assista e leia no seu smartphone
www.ecosdaliberdade.com
Culto ao vivo aos domingos às 20h

